

87 "Levanta da poeira o indigente e do lixo retira o pobrezinho!"

Nós todos amamos essa frase e, pelo menos em alguns momentos da vida, experimentamos quanto é verdadeira, quanto Deus é poderoso em levantar o indigente do lixo! Em tirar-nos da nossa fossa!

Mas, a grande pergunta que hoje devemos e queremos nos colocar é: **esse indigente, que somos nós, será capaz de viver entre os príncipes?**

Vamos fazer essa pergunta de forma mais simples: tirar o indigente da fossa não é difícil, mas como tirar a fossa do coração do indigente? **É isso que é difícil...**

Tirar uma pessoa da rua é até fácil, **mas como tirar a rua de dentro de uma pessoa?** É esse o maior desafio das nossas casas!

Tirar um jovem do mundo louco das baladas e das drogas não é difícil, graças aos Je-Shuá e aos retiros, **mas como tirar a loucura de dentro do coração desse jovem?**

Deus é muito bom em te levantar, mas você será capaz [de ficar] (**permanecer**) no céu e de não voltar ao seu "vômito" [igual o] (**como um**) cão, **ou** ao seu "lodo" [igual] (**como**) um porco?

Por exemplo: pense na manipulação (**que**) toma conta do coração de todos os escravos das drogas... se trata de uma manipulação tão forte que as pessoas chegam a [se manipular a se] (**manipular-se a si**) mesmas, por exemplo [acreditam] (**acreditando**) no famoso: "paro quando quero... eu não sou noia não..." e, assim, com essas frases, vão parar nas cracolândias da vida....

Essa manipulação é a rainha do coração de um dependente químico: ele manipula a **si** mesmo, manipula a sua própria mãe, manipula as pessoas que encharca na rua... tenta manipular até Deus!

Se ele se converteu, se recuperou, então a manipulação falará dessa forma: "*É só um gole... estou bebendo socialmente...*". Bem sabemos onde isso vai parar. A mesma coisa vale para o mundo dos jovens, que se auto manipula dizendo que bebe moderadamente para se divertir, que sai de balada, mas não faz nada e quando vê é aquele cristão "Raimundo – pé na Igreja, pé no mundo", não tem autenticidade e nunca se pode contar com ele, porque não é determinado em suas escolhas e vive a fé de maneira superficial, totalmente diferente dos primeiros cristãos.

Essa é a grande tragédia: como fazer com que uma pessoa que Deus coloca no mundo dos príncipes não viva igual um porco, chafurdando e rolando, procurando recriar a sua maloca?

Pense, por exemplo, na ansiedade que uma pessoa sente quando sai da rua e não usa mais drogas: ele descarrega tudo na comida e faz aquele prato... mais alto do que largo... com repeteco e **sai**, se as casas tem só arroz e feijão naquele dia...

Estamos substituindo uma droga por uma outra! Existem estudos que demonstram que o açúcar, por exemplo, tem o efeito de uma droga no cérebro. Portanto, uma pessoa que tira a cocaína pode sentir tentação de açúcar, de comida boa... Resultado: diabetes, obesidade, pressão alta...

Uma pessoa que não controla a gula tem uma altíssima possibilidade de cair de novo dentro da fossa de onde saiu.

Para **ficar no mundo dos príncipes**, dos filhos de Deus, é necessário **ser profundamente convertidos, viver como príncipes e não como porcos!**

O nosso cérebro deve ser convertido!

Se **ele pensa maldade o dia inteiro**... estamos vivendo na casa dos príncipes com trajes porcos...

Enquanto não **lavarmos bem as nossas mãos** e limpamos o nosso coração, sempre seremos tentados a pegar o que é dos outros...

Devemos levar bem em conta que **na mesa dos príncipes deve se sentar, não somente o nosso corpo, mas também a nossa alma, o nosso coração...**

Vocês se lembram daquela pessoa que participou do banquete do casamento com trajes inadequados? "Ide, pois, às encruzilhadas e convidai para as núpcias todos os que encontrardes'. E esses servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons, de modo que a sala nupcial ficou cheia de convivas. Quando o rei entrou para examinar os convivas, viu ali um homem sem a veste nupcial e disse-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem a veste nupcial?' Ele, porém, ficou calado.

Então, disse o rei aos que serviam: 'Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o fora, nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes'''

Antes não tivesse entrado na festa de casamento!

Pelo menos não teria sido amarrado e jogado no inferno! Porque o lugar onde só há choro e ranger de dentes é o inferno!

Deus exige a **veste nupcial, trajes dignos** de todos os que estão sentados no seu banquete com os príncipes.

A **graça** de participar do banquete do Reino, junto com os príncipes, pode se transformar em uma **"desgraça"** se não tivermos os trajes interiores e exteriores dignos.

"Despojai-vos do homem velho, diz Jesus, e vesti-vos do homem novo..."

Deus te levanta, mas se você não for digno, ele também te precipita no inferno!

Ou melhor, você mesmo rola barranco abaixo até o inferno.

É necessário questionar-se, com sinceridade: eu trabalhei o meu inconsciente através da oração e da adoração, ou ele ainda procura funk e pornografia?

Se uma mulher ou um homem do mundo me faz propostas indecentes, eu aceito ou consigo rejeitar e ficar fiel à minha namorada, à minha esposa, aos meus filhos... a Deus?

Se uma pessoa me convida a tomar um gole... dizendo que não vai dar em nada... um gole não é nada...

Será que sou capaz de renunciar a esse trágico primeiro gole?

Como eu aprendi a lutar e matar os meus vícios antigos?

Quem não fizer um profundo e sério trabalho sobre si mesmo, sempre cairá e tombará pelo caminho.

Qual é a veste nupcial que eu preciso neste momento (e que me falta)?
